

1250.

## Ata Catorze

----Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, pelas onze horas e quinze minutos, no edifício da sede da Junta, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Palme, que foi presidida por Natália Queirós, estando também presentes os membros Maria Alice Sá, Marisa Gonçalves e Filipe Rosas. Na reunião não estiveram presentes os membros Cristina Costa, Luísa Pimenta e Márcia Barbosa. Estiveram também presentes a presidente e a tesoureira da Junta de Freguesia de Palme. Depois de confirmada a existência de quórum, a presidente da mesa deu início à sessão. -----

----Depois de cumprimentar todos os presentes e antes de entrar na ordem do dia, a presidente da mesa perguntou se algum membro queria colocar alguma questão ou falar de alguma coisa que não fizesse parte da ordem do dia. Nenhum membro fez uso da palavra. A presidente deu então seguimento à sessão passando à ordem do dia, que era constituída pelos seguintes pontos: -----

----Ponto um: Leitura e votação da ata da reunião de vinte e sete de dezembro de dois mil e vinte; -----

----Ponto dois: Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas de dois mil e vinte; -----

----Ponto três: Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----

----Ponto quatro: Intervenção do público. -----

----Iniciando a ordem de trabalho, a ata foi lida pela primeira secretária, Maria Alice Sá. Colocada à votação, foi aprovada com os votos a favor de todos os membros presentes na reunião. -----

----Dando seguimento à sessão e passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, a presidente da Mesa deu a palavra à presidente da Junta de Freguesia para que apresentasse os documentos da prestação de contas de dois mil e vinte. A presidente, Natalina de Sá, começou por referir que todos os documentos tinham sido prévia e atempadamente distribuídos aos membros da Assembleia para que estes os pudessem analisar detalhadamente. Fez depois um resumo dos documentos, de forma a que todos os elementos da assembleia percebessem o que lá estava detalhado. Mencionou que as receitas orçamentais foram de cento e vinte e sete mil e oitocentos e seis euros e oitenta e seis cêntimos e as despesas orçamentais foram de cento e vinte e seis mil e quinhentos e vinte euros e noventa cêntimos, passando um saldo de trinta mil e setecentos e noventa e sete euros e quarenta e oito cêntimos para a gerência seguinte. Descreveu as várias rúbricas relativas às receitas e às despesas orçamentais. Terminada a sua intervenção, a presidente da Mesa deu a palavra aos membros da Assembleia para que pudessem esclarecer qualquer dúvida existente. Tomou a palavra Filipe Rosas que questionou a rúbrica relativa a outras receitas correntes, ao qual a Presidente da Junta informou que essa rúbrica se manteve com valor nulo devido a inexistência de outras receitas correntes ao longo do ano de dois mil e vinte. Não tendo mais ninguém pedido a palavra, a presidente da mesa submeteu os documentos à votação, que foram aprovados por unanimidade. -----

----Avançando para o ponto três da ordem de trabalhos, a presidente da mesa deu a palavra à presidente da Junta para que fizesse um resumo das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde a última reunião. A presidente da Junta começou a sua intervenção propondo à Assembleia a ratificação da adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências entre o município de Barcelos e a freguesia de Palme, celebrada no dia dezassete de maio de dois mil e vinte e um, e que prevê a transferência de um excedente de treze mil e setenta e dois euros ao longo do ano de dois mil e vinte e um, repartido de forma equivalente nos quatro trimestres do ano. A proposta foi aprovada por unanimidade. De seguida, a presidente da Junta deu conta da conclusão da obra relativa ao muro de suporte na rua Nossa Senhora dos Remédios, tendo sido necessário um acréscimo no orçamento previsto inicialmente para a obra, de forma a melhorar a obra. A presidente deixou uma palavra de agradecimento aos proprietários do terreno adjacente ao muro pela disponibilidade em permitir o alargamento da rua e o uso do seu terreno para armazenamento do material e máquinas necessárias para a obra. A presidente

deu conhecimento também da pavimentação da rua das Corgas no valor de cinco mil seiscentos e dezoito euros, lamentando que não tenha sido possível nesta fase pavimentar a rua em toda a sua extensão. Acrescentou que mantém a esperança em pavimentar a rua toda através do diálogo com os donos dos terrenos adjacentes à rua, de forma a permitir o seu alargamento. Informou também da construção de oito novas sepulturas no cemitério paroquial, devido à escassez atual de sepulturas no cemitério, sendo que o valor da obra rondou os onze mil euros. Informou que estão previstas a pavimentação da travessa do Sinaré no valor de dezassete mil euros e da Urbanização do Ribeiro no valor de onze mil euros, sendo que essas duas pavimentações irão ser realizadas com subsídios já deliberados pela Câmara Municipal de Barcelos. Falou posteriormente que, de forma a celebrar o Dia Internacional da Criança, foram oferecidas lembranças a todas as crianças da freguesia, no valor de seiscentos e oitenta e sete euros e oitenta e sete cêntimos, sendo que as crianças que frequentam o Jardim de Infância e a Escola Primária de Palme tiveram mais umas lembranças, no valor de duzentos e vinte e três euros. Informou também que durante o encerramento da escola devido a pandemia Covid e por indicação da Câmara Municipal de Barcelos, foram oferecidos três cabazes alimentares à uma criança de uma família sinalizada como carenciada. A presidente da Junta falou também sobre o processo a decorrer, interposto pela senhora Célia Faria. Informou que a Junta aguarda pela sentença do Tribunal de Barcelos, sendo que a juíza tem apelado várias vezes à tentativa de resolução da situação, com reposição da água. O elemento da Assembleia de freguesia, Filipe Rosas, tomou a palavra para sugerir várias soluções para a resolução da situação, de forma à Junta de Freguesia não desperdiçar mais dinheiro na própria ação judicial. A Junta de Freguesia ficou de analisar essas mesmas propostas. Para terminar, a presidente da Junta mencionou os Censos que decorreram na segunda quinzena de abril de dois mil e vinte e um, dando os parabéns à população de Palme pela sua colaboração, sendo a freguesia de Palme das primeiras freguesias do Concelho de Barcelos a preencher a totalidade dos inquéritos. Deu igualmente os parabéns à recenseadora, Alice Sá, pelo seu empenho e excelente trabalho.-----

-----Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos, a presidente da mesa pediu a palavra para expor a sua situação pessoal, questionando a Junta sobre a possibilidade de celebrar com ela algum contrato de trabalho, visto ela colaborar na Componente de Apoio à Família já há oito anos, sendo que nos últimos anos tem trabalhado como independente com a emissão de recibos verdes. A presidente da Junta respondeu-lhe que a Junta esteve sempre disponível para estabelecer algum contrato, sendo que esse contrato implicaria um aumento da mensalidade paga pelos pais das crianças que frequentam a Componente de Apoio à Família, de forma à Junta poder fazer face às despesas inerentes a esse contrato. O elemento da Assembleia de Freguesia, Filipe Rosas, sugeriu um aumento faseado da mensalidade ou a criação de uma chamada taxa de lanche no valor de treze euros mensais. A presidente da Junta comprometeu-se em analisar essas propostas. A presidente da mesa lembrou também a necessidade da reparação do muro de suporte existente junto à sua residência, assim como a pavimentação do espaço público que dá acesso à sua habitação. -----

-----Não tendo mais ninguém pedido a palavra, a presidente da Mesa deu por terminada a sessão pelas doze horas e vinte minutos, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela presidente e pela secretária que a redigiu. -----

Presidente da Mesa Natalia Gouveia Saupais Queiroz

Secretária Manic Alice Cunha de Sá